Anno de 1844. Quinta Feira 14 de Novembro Anno XX N 255

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyo, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. ° 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

11 Seg. s. Martinho. Aud. do J. de D. da 2. v.
12 Terça s Martinho. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
13 Quarta s Eugenio Aud do J. de D. da 3 v.
14 Quinta s Clementino. Aud do J de D da 2. v.
15 Sexta s Gertrudes. Aud. do J. de D. da 1. v.
16 Sab. s. Gonçalo de Lagos Rel.
17 Dom s Gregorio Thaumaturgo.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

CAMBIOS NO DIA 13 DE NOVEMBRO.				venda
Cambios sobre Londres 25 e 1/2 nom.	Ouro-Moeda de 6,400		17 300	17,500
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.		17,400	17,300
» » Lisboa 1:0 por 100 de premio	» » de 4,000		9,500	9,700
	Prata—Patacões		1,920	1,940
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnarios		1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos		1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 7 horas 42 min da manhãa. | Segundo as 8 horas e 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

O proprario desta folha roga aos seus subscriptores,que estão a dever quarteis atrazados, queirão ter a bondade ou de os mandar pagar na livraria da Praça da Independencia n. 6 e8, ou de darem ordem em suas casas para serem pagos na apresentação dos respectivos recibos, a fim de pouparem maior numero de passadas ao recebedor.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DO CORRENTE.

Officio—Ao Reverendo Missionario Capuchinho Fr. Caetano de Gratiere, declarando, que mui agradavel lhe foi a noticia, por S. mc. dada, de haverem os Indios da Serra-Negra de nação Pipiman patente do desejos oeabandonar a vida errante e selvagem para se congregarem em aldêa e gozarem das vantagens, que da sociedade resultão aos seus membros; recommendando-lhe, continue á empregar a persuasiva linguagem evangelica para lhes consolidar esse desejo; autorisando-o á offerecer-lhes presentes de roupas e instrumentos ruraes; e dizendo, que dê parte do numero de Indios, que se apresentarem,para que lhes sejão mandados objectos, para cujo offerecimento o tem autorisado, e algumas sementes para principiarem a cultivar a terra.

Dito—Ao Chefe de Policia, ordenando, que quanto antes se dirija á povoação do Abreo para proceder á formação de culpa aos Indios de Barreiros pelos attentados, por elles praticados no dia 1.º d'este mez e no seguinte pelas 6 horas da manhãa; e bem assim dirigir o respectivo processo e instruil o de maneira, que nelle não intervenhão nullidades, ou qualquer irregularidade, que possa favorecer a impunidade dos réos, que aliás, para desaggravo da justiça, e para tranquilidade e segurança dos povos d'aquelle districto devem ser exemplarmente punidos; intelligenciando-o de que será acompanhado por uma fôrça de 30 praças do cordo policial. commandada pelo Capitão José Rabello Padilha, para o apoiar nas diligencias, á que tiver de proceder; e autorisando-o á requisitar da Guarda Nacional o que de mais lhe for necessario para a captura dos delinquentes. —Determinou-se ao Commandante Geral do Corpo de Policia, que fizesse aprontar a supradita fôrça para marchar na madrugada do dia 9 do corrente, e officiou-se á respeito ao Delegado do Rio-Formoso.

Ditos—Ao Presidente da Relação, e ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando ter.nomeado para interinamente servir o lugar de Juiz Municipal e de Orphãos no termo de Garanhuns ao Bacharel Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.—Tambem se communicou á Camara Municipal de Garanhuns e ao respectivo Juiz de Direito interino.

Dito—Ao Engenheiro em Chefe, das Obras Publicas,ordenando,que na forma da 2.ª condição dos respectivos contratos previna aos Engenheiros Luiz Ferriol Buessard, e Florian Desiré Portier, que a Presidencia tem por conveniente resilir dos ditos contratos.

Portaria — Determinando, em attenção ao que lhe representou o Director do Arsenal de Guerra em officio de 22 d'este mez, que se criem mais dous Guardas no dito Arsenal, á fim de serem empregados no serviço da venda da polvora nacional.—Participou-se ao Director dor Arsenal de Guerra e ao Commissario Pagador das Tropas.

IDEM DO DIA 9.

Officio—A' Camara Municipal d'esta cidade, declarando, que á vista do que dispõe a resolução da Assembléa Geral Legislativa de 5 de Setembro de 1832, que revogou o artigo 10 da lei do 1.º de Outubro de 1828, não lhe parece procedente a duvida, por S. mc. offerecida em officio de hontem (8), para excluirem da apuração geral a acta da eleição para Vereadores, remettida pela Mesa da Assembléa Parochial dos Afogados; porquanto, competindo á referida Mesa a apuração das listas naquella freguezia, nenhuma obrigação tem ella de declarar o numero das cedulas dos votantes; e se d'antes se exigia essa declaração, era porque, prescrevendo então a lei, que se remettessem as cedulas, queria, se verificasse, se havião sido com effeito recebidas todas as de que se accusava remessa.

Dito—Ao Juiz de Paz do 1.º districto da freguesia da cidade da Victoria, significando quanto á primeira parte do seu officio de 31 de Outubro proximo findo, que não tem lugar a sua pretenção, por isso que, segundo o artigo 8.º das instrucções do 1.º de Dezembro de 1828, os moradores no districto, em que estiver a matriz ou a capella filial curada, devem votar ahi e não no districto visinho;quanto a segunda que a chamada para as eleições dos Vereadores, que tem de servir na futura legislatura, e dos Juizes de Paz dos districtos novamente creados,deve ser feita pelo alistamento organisado pelo Juiz de Paz da cidade da Victoria; e que quem se sentir aggravado, por ter sido indevidamente excluido da lista dos votantes, deve, na fórma do artigo 6.º da lei do 1.º de Outubro de 1828, apresentar sua queixa motivada á Assembléa Eleitoral.

Dito—A' Camara Municipal de Cimbres, approvando a nomeação, por ella feita, de Francisco Malaquias Soares Gesteira, para encarregado da vaccina naquelle municipio.—Communicou-se ao Inspector da Thesouraria das Rendas Ponvinciaes.

Portaria—Nomeando Delegado do 1.º districto do termo do Recife ao Bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim.—Forão tambem nomeados 4.º e 5.º Supplentes do dio Delegado Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e Antonio Ricardo do Rego: o que se communicou ao Chefe de Policia.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO PASSADO.

Officio—Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Cosma Damiana, pedindo que seu filho Marcellino dos Santos Pereira, soldado da Artilharia, fosse passado para a companhia de Artifices por ser carpina, sendo antes examinado na respectiva officina do Arsenal de Gnerra.

Dito—Ao primeiro Tenente Manoel Lopes Maciel Commandante do destacamento do segundo batalhão de Artilharia a pé nesta provincia, e incumbido do hospital regimental, autorisando-o a fazer novo contracto por tempo de um mez, do fornecimento da carne verde para o mesmo hospital, procedendo annuncios pelas folhas periodicas, visto achar-se ultimado o contrato anterior, e não se querer o actual fornecedor sugeitar a dar a carne por preço inferior ao dos talhos publicos.

Dito—Ao mesmo, dando-lhe o esclarecimento que pedio sobre a organisação das folhas e outros papeis de contabilidade do segundo batalhão de Artilharia a pé.

Portaria—Mandando excluir o guarda Pedro Barbosa do corpo destacado, devendo passar-se-lhe guia para o batalhão a que d'antes pertencia.

IDEM DO DIA 29.

Officio—Ao Exm. Presidente, procurando saber que destino se devia dar a duas praças do corpo de Guarda Nacional destacado ha pouco recondusidas de deserção, visto ter-se de dissolver o mesmo corpo, como tambem as seis que já estão cumprindo sentença pelo mesmo crime, parecendo-lhe quanto a estas que devião ficar addidas ao Deposito até finalisarem suas sentenças.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., emittindo a sua opinião a cerca da representação do Commissario Pagador com respeito aos descontos que os Officiaes montados e outros do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado tinhão de soffrer, agora que o mesmo corpo ia ser dissolvido.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra sobre não recolherem-se alguns objectos que estando a cargo do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado, são todavia de summa precisão ao segundo de Guarda Nacional aquartelado, logo que aquelle haja de ser dissolvido, como pertences do Estado-Maior, da Secretaria, &c.

Dito—Ao primeiro Tenente Manoel Lopes Maciel autorisando-o a fazer no primeiro de cada mez a remessa dos vencimentos dos destacamentos das fortalezas, como anteriormente se praticava.

Dito—Ao Commandante do corpo de Infantaria de Guarda Nacional destacado, procurando saber o motivo por que se não fiserão os competentes descontos as praças que extraviarão varios objectos do Estado, mencionados na relação que enviou, a fim de poder resolver sobre o conteudo do seu officio de 26 do corrente.

Dito—Ao mesmo, para enviar uma nota do fardamento que se está a dever as praças do corpo do seu commando, e sua respectiva importancia, para á vista della poder com acerto representar ao Exm. Sr. Presidente sobre as calças azues que se achão estragadas pelo aturado serviço de dous annos feito pelas mesmas praças.

INTERIOR.

AINDA NOTICIAS DO VAPOR.

MINAS GERAES

— Eis o que d'alli sabemos por cartas do Ouro Preto, que um amigo nos confiou :—

« As eleições das Camaras têem sido tumulturias em muitos lugares: na Diamantina as não houve; por toda a parte a violencia e iniquidade. Do Paraná dizem que o Arachá ficava em armas, e agitado o sertão, tendo sido muito insultado o Vigario da Uberaba: em uma palavra, a desordem lavra por toda a parte, e não se pode isso imputar senão ao desembaraço com que o Governo tem procedido contra todos os homens da ordem n'esta provincia. —Moderação e constancia, confiança nos meios constitucionaes—he o que por toda a parte se tem aconselhado, mas as paixões, as inimizades locaes não se calão assim á voz de um ou outro partidista »

Em 15 dos collegios eleitoraes de Minas-- Araxá, Pouso Alegre, Caldas,Itajubá, Alfenas, Cabo Verde, Jaculhy, Patrocinio, Tres Pontas, Uberaba, S. Romão, Rio Pardo, Salgado, Barra, Formiga--, onde se chegou a proceder á eleição para Senador, obtiverão maioria de votos os Srs. : —

	Votos.
Bernardo Jacintho da Veiga	346
General Andrea	263
Bernardo Belisario	259
Marquez de Itanhaen	92
José Joaquim da Rocha	67
Limpo de Abreo	60

— A nova chapa ministerial para Senador constava dos Srs. José Joaquim da Rocha, A. P. Limpo de Abreo, e Marquez de Itanhaen; mas corre que ultimamente foi ordem para ser substituido pelo Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva o Sr. J. J. da Rocha.

IDEM. — Na freguezia de S. Francisco de Paula, do municipio de Barbacena, não houve eleição de Eleitores no dia marcado pelo Governo, como verá da copia junta do officio que a mesa Parochial dirigio ao Presidente da Provincia; e já não he possivel que se possa effectuar antes das eleições de Deputado Geraes e Provinciaes, e de Senador, na vaga do fallecido Padre José Bento; e por essa causa deixarão de votar em as ditas eleições os 15 Eleitores, que dá esta freguezia, que sem a menor duvida pertencerião á opposição.

Conhecendo o partido que na dita freguezia se apresenta apoiado pelas autoridades do Governo, que estava em completa minoria, de que já teve provas nas eleições de 7 de Setembro, (nas quaes apenas o Subdelegado obteve ficar 4.º Juiz de Paz, devido isto ás violencias que empregou, e a uma divergencia que houve no ultimo nome da chapa contraria) tomou o accordo de fazer com que não se effectuasse a eleição, ou de tornal-a nulla, se a mesa por coacção se prestasse a satisfazer ás exigencias contrarias á lei, que um grupo queria pela força fossem cumpridas. Se não fóra a prudencia com que a mesa procedera, e bem assim a maioria da freguezia, que a sustentava, tendo até havido a delicadeza de fazer eleger para um dos lugares de escrutador um dos candidatos da chapa do Subdelegado, o sangue teria sem duvida sellado tantos desatinos; pois que, além do grupo que perturbava a ordem na igreja, havia um reforço; segundo constava, occulto em diversas casas proximas, e até na do referido Subdelegado, á espera do ajustado signal.

A defecção de um dos principaes e mais temidos do grupo desordeiro, que teve lugar durante o acto, e a coragem com que este se apresentou, não consentindo que mal algum se fizesse aos membros da mesa, concorreo tambem sem duvida para que os ditos membros pudessem sem perigo retirar-se da igreja; e igualmente a este homem deveo a vida o cidadão Joaquim Alves de Novaes; o qual, não tendo podido retirar-se para a sua fazenda, na tarde do dia da eleição, pelos avisos que teve de emboscadas, que lhe estavão preparadas pelo caminho, foi por elle salvo no dia seguinte, collocando-se este a seu lado com um bacamarte; e por ultimo, quando involvidos n'um grupo de mais de 100 pessoas, que armados marchavão a atacal-o na sua propria casa; este valente e generoso homem teve a lembrança de abraçar-se com o seu protegido, gritando que d'esta forma a ambos matarião, com o que desarmou os assassinos.

Esperamos providencias do Presidente da Provincia, e veremos se ainda quererá conservar um Subdelegado, que tantos attentados tem autorisado, e que até se diz acompanhava o bando, dando vivas e morras.

IDEM. — Cidade da Campanha, 7 de Outubro de 1844. Já ha de saber que aqui, sendo a mesa nossa, e os homens só contando com uma fraca minoria, virão meios e modos de fazer que os nossos lhes deixassem o terreno; o que aconteceo, porque, além da fôrça de linha que estava postada á porta da Igreja, mandárão por certos sujeitos insultar e ameaçar os membros da mesa. Bandejas de cartuchame embalado fôrão distribuidas alli mesmo pelos soldados: então os membros da mesa exigirão do Juiz de Paz a retirada d'essa fôrça, que os punha em coacção: o Juiz porém não quiz annuir; e a nossa gente, receosa de que se reproduzissem as mesmas scenas de Baependy, julgou melhor abandonar o campo; mas elles só têem os 16 eleitores que aqui fizerão a cacete, e 4 em Tocos: nós vencemos em Santa Anna 16, Rio Verde 5, Santa Rita 5, Douradinho 6, Freguezia Nova 13, Itajuba 5, Santa Catharina 7, e em S. Sebastião tambem triumphámos, mas não sei com quantos eleitores.

IDEM.—Triumphou o *grande partido nacional* em Barbacena! ..... obtivêrão n'este collegio a maioria para deputados geraes os candidatos *ministeriaes* : — Limpo de Abreu, 63 votos; *Ottoni* (Theophilo), 62; José Pedro de Carvalho, 61; José Felicianno, 61; Getulio, 61; Dr. Meirelles, 61; Fernandes Torres, 60; Torres Homem (Francisco), 60; Marinho, 60; *Paulo Barbosa*, 60, Tristão Alvarenga, 60; Costa Pinto, 59; Godoy, 59; J. Jorge da Silva, 59; Antão, 59; Fernando Sebastião, 55; Pedro Cerqueira, 49; Mello Franco, 49; *Odorico*. 45; Herculano, 44; Camillo Armond, 43; Christianno Ottoni, 25; Paula Cer-

queira, 11 ; Pereira e Souza (o de Baependy), 11 , &c.

— Está justificada a *Sentinella* ! Ella não calumniava quando asseverou que *Santa Joanna* era alliada de *Santa Luzia* ! . . . . Viva o *grande partido nacional* !

(*Sentinella da M.*)

S. PAULO.

— Cidade de S. Paulo, 17 de Setembro de 1844.—Houve sangue derramado em Porto Feliz no dia 7 ! Ahi lhe remetto essa carta de um cidadão respeitavel, que conta tudo pelo mido. O sangue foi derramado, e derramado pela gente da Venda Grande : todavia o *Americano* teve o desembaraço de dizer-nos que o partido imperialista *se sublevára* n'aquella villa ! E o mais he que, para o fazer crer, o Presidente mandou para lá um destacamento de Permanentes, que ha de servir para a eleição de eleitores.

O partido da ordem venceo em varios pontos, como sejão—Jundiahy, Santa Barbara, S. Roque, Cutia, Itapecerica, S. Sebastião, Villa Bella, Jacarehy, Santa Isabel, e Belem: ainda ignoramos o resultado de toda a Curytiba, de Iguape, Cananea, Paranaguá, e outras freguezias da visinhança ; bem como da comarca da França.

Corre por aqui que em Itapetininga houve as mesmas scenas de Porto Feliz, e que os *ex rebeldes* prenderão o Coronel Domingos, o mais decidido monarchista d'aquelle lugar.

« Porto Feliz, 8 de Setembro de 1844. —Já lhe eu havia contado todas as patifarias praticadas anteriormente á eleição de hontem, que bem mostravão o futuro que nos esperava ; porém os amigos da ordem nunca acreditamos que pudessem jamais pôr-se em obra planos tão infernaes.

Com effeito, hontem ás 8 horas da manhãa, começamos a reunir-nos desarmados na igreja matriz. Depois de lá estarmos todos, forão postadas sentinellas nas portas do templo, armadas de bayonetas ; e no lado de fóra achava-se uma numerosa força da G. N., Policiaes, e uma turba multa de *ardentes*, armados de facas, facões, cacetes, &c., &c. ; além de muitas patrulhas a cavallo, que desde a noute de 6 percorrião as ruas.

Deo-se principio ao acto querendo o Juiz de Paz fazer chamada pela lista, antes de formada a mesa, para o fim de serem excluidos de dentro da igreja todos aquelles que não havião sido classificados—dizia elle—*como povo votante*. O Dr. João Carlos mostrou, com exemplar moderação e cortezia, que isso ia de encontro á lei ; que o Juiz não podia proceder á chamada antes de constituida a mesa, &c. Travou-se discussão renhida entre varios *ministeriosos* e o referido Dr., que por ultimo declarou que, se o Juiz assim mandava, elle e todos os de seu partido promptamente obedecião ; mas que por sua parte protestava contra semelhante illegalidade, requerendo que d'isto mesmo se fizesse menção na acta.

Cedeo por fim o Juiz ; e puxando da algibeira a relação dos nomes dos que devião compor a mesa, quiz principiar a proposta ; mas o Dr. João Carlos pedio novamente a palavra, para ponderar que S. S. não podia fazer tal cousa, sem que fosse de combinação e mutuo accôrdo com o Parocho conforme exige a lei. Annuio o Juiz, sendo o Vigario de opinião que se propuzessem 2 individuos de um lado, e 2 do outro : mas o bruto a nada se moveo ; e tirando-se de seus cuidados propoz a quem queria.

Houve então apoiados e não apoiados ; mas os propostos forão se sentando, apezar de tudo. Continuou por um pouco de tempo a gritaria, até que, levantando se um tal Antonio Dias, gritou que era occasião de empregar a força. Dito e feito : um sobrinho do Juiz de Paz correo loga para a porta da igreja, junto com um quidam Joaquim Feliciano, e mandarão á malta que avançasse a *marche marche*, de bayonetas caladas. Soarão cornetas e clarins, e para logo foi a igreja invadida por essa turba desenfreiada e *ardente*

A nossa gente procurou escapar se como pôde. Ao sahir, alguns forão feridos pelas bayonetas das sentinellas, que estavão nas portas com ellas caladas. Correo o sangue mesmo a face dos altares, dentro da igreja !...

A villa cobrio-se toda de consternação e sobresalto : parecião os dias de 1842, quando os *valentões* que agora nos opprimem erão por toda a parte batidos, como inimigos armados do Sr. D. Pedro II. O povo opposicionista quiz tomar desforra ; e a não ser o cidadão Luiz Bernarnardino Pinto Ferraz, seria ella formidavel e sanguinolenta : esse digno cidadão persuadio os amigos da ordem a soffrerem resignados tanta protervia e oppressão.

Logo que avançarão os *ardentes valentões*, o Dr. João Carlos tentou abandonar o campo ; mas atraz d'elle correo immediatamente o novo Delegado e Juiz Municipal, que, agarrando o, deo-lhe voz de preso. Em quanto aquelle perguntava por que crime soffria tal violencia, correrão sobre elle dous desalmados, com faca me punho, ao som da estrepitosa algazarra da plebe—ao Dr. ! ao Dr. !—Quem lhe valeo foi Luiz Antonio d'Assumpção, que, pondo-se-lhe na frente, gritou que o respeitassem : e assim conseguio pô-lo a salvo.

No Sebastião do Cuyabá derão uma bordoada na cabeça que lh'a abrio ; e isto dentro da igreja, d'onde o carregarão para a cadeia, no meio de uma numerosa escolta. Alli puzerão-lhe logo uma corrente ao pescoço, ficando incommunicavel, sem ao menos consentirem que o medico o fosse ver, senão acompanhado por 5 Guardas, de bayonetas caladas.

O Manoel Alves, depois de acalmado um pouco o barulho, ia retirando-se para casa, a ver a familia, que se achava em desespero, quando foi assaltado por uma escolta, que o levou para a enxovia, mesmo com a insignia dos benemeritos ao peito ! Ahi ficou tambem incommunicavel, sem permittirem que os proprios filhos o visitassem ; e a muito custo apenas consentirão que a mulher tivesse esse gosto

Achava-se o Dr. João Carlos na casa do dito Pinto Ferraz, quando alli se apresentarão 25 homens armados, com um escrivão novo, que ahi fizerão, e que intimou áquelle um mandado de prisão, no qual vinha contemplado o nome de muitos outros cidadãos. No entretanto chegou a toda a pressa um recado, mandando substar por ora a execução do mandado, que até a esta hora, 8 da noute, nada deo de si.

Distribuirão polvora e chumbo á canalha, dizendo-lhe que fossem e matassem tudo quanto era *cascudo*. O José Manoel, em quanto durava o rebate, ordenou aos *rapazes ardentes* que fossem á sua casa receber armamento ; o que fizerão. Até as cruzes dos altares sahirão a campo, com as imagens, castiçaes, &c.

Passado tempo, mandarão-nos pedir pelo Parocho, que alli estava coacto, que fossemos votar, que tudo estava serenado. Não cahimos na corriola, nem o Vigario quiz mais voltar : fizerão pois a sua eleição, recebendo só as cedulas de quem lhes aprazia, ficando multados 124 dos nossos ! . . e no entanto he este o Governo da *maioria* ! . . .

Continúa o Manoel Alves a estar preso, por muito favor e a rogos da mulher, em sua casa ; porém com sentinella á vista ! O Sebastião ainda está na cadeia, com grande guarda : e a nota da culpa que se lhes mandou foi que achavão-se presos pelas desordens commettidas para impedir que se formasse a mesa !

Se para estas eleições de Vereadores e Juizes de Paz, que nada querem dizer, houve o que houve, o que não será nas de 13 de Outubro!... Eu tenho assentado de pedra e cal, a não haver exemplo e a continuarem as cousas da maneira que vão, a vender tudo, seja pelo que fôr, e sahir da minha terra ; porque, viver debaixo de um Governo como o actual do Brasil, será melhor viver entre os Barbaros.

Toda a noute foi a villa rondada por numerosas patrulhas ; as entradas e sahidas tomadas ; e continúa-se a avisar gente : creio que vão pôr força armada em quarteis, e por isso vou desconfiando de que esta proximo o novo 17 de Maio. Deos queira que me engane.

Esquecia-me dizer-lhe que um dos membros da mesa acha-se condemnado a 7 mezes de prisão, e havendo mais 9 ou 10 criminosos e sentenciados, todos votarão ; e até dous d'estes erão os Commandantes da força. Hoje houve grande jantar, dado pelo Luiz Teixeira em applauso ao enterro dos *cascudos* ; e a esta hora ainda estão de pagodes. Deos queira que a sua borracheira não nos dê na cabeça.»

IDEM.—Porto Feliz, 26 de Setembro.—Como talvez já esteja ao facto dos acontecimentos occorridos n'esta Villa no dia 7 de Setembro por occasião das eleições de Vereadores e Juizes de Paz, acontecimentos que deixarão-me espantado, por isso não lh'os communico, ainda que merecem ser publicados, por serem raras vezes vistos n'este Imperio : a época e a gente que por desgraça nossa hoje dá as cartas he capaz de tudo Posso asseverar-lhe que o partido da ordem não vota nas de 13 de Outubro; porque, se o fizesse, o massacre seria certo.

Julgo tambem bom dizer-lhe que tudo se prepara para um novo 17 de Maio de 1842 ; e que qualquer noticia que venha de dissolução do gabinete, a não ser substituido pela mesma gente, ou ainda dos mais puros, será este o signal de rebate para o rompimento; e segundo o meu modo de pensar, será mais fatal ainda, porque começará pela matança de todos aquelles que ha dous annos se oppuzerão a esses movimentos. Elles assim o publicão, sem rebuço algum : Deos queira que tal não seja.

Eu lhe participarei o que houver em 13 de Outubro ; podendo desde já dizer-lhe que esta Villa, que sempre deo 10 Eleitores, passa agora a dar 11 ; e a freguezia de Pirapora, que dava 4, ha de contribuir com mais 1, vindo a haver, só por este lado, o augmento de 2 Eleitores : em todas as outras partes acontecerá o mesmo

P. S. Ja aqui está um destacamento de municipaes Permanentes para as eleições de 13 ; e informão-me que marchara outro para Tatuy.

IDEM — O Sr. Manoel da Fonseca tem dado por paos e por pedras, muito principalmente pelo lado dos Negocios da Justiça e Ecclesiasticos ; mas isso não admira porque o Ministerio-selvagem nomeando Presidente para esta provincia, escolheo um individuo que exprimisse a ideia que os Poetas nos dão da deosa da Justiça : isto he — ter os *olhos vendados*.

IDEM — Lorena, 10 de Outubro de 1844.— O partido da ordem aqui está decidido a não votar nas proximas eleições : e parece-me que o mesmo succederá em quasi toda a provincia ; pelo motivo das perseguições nunca vistas que têem sido postas em pratica.

O Governo e el-rei de Sorocaba já mandárão espalhar por aqui a chapa vergonhosa dos cabeças da ex-rebellião, que se compõe das seguintes notabilidades : — 1.º, Raphael Tobias; 2.º, Felicio, enteado do dito; 3.º, o celebre Machadinho de Oliveira!!!;4.º, o Chefe de Policia; 5.º,o Mellinho, que fugio de Guaratinguetá em trajos de mulher; 6.º,o grande papelão Anacleto, que foi causa da morte do Subdelegado Manoel José da Silveira : 7.º, o Gavião dos *mandis*; 8.º, o Alvares Machado da *marmelada*.

Antonio Carlos penso que ficará mamado, porque o Tobias não o contempla na chapa.

Em Itajubá, Freguezia Nova, Pouso Alto, Espirito Santo, Santa Rita, e S. Sebastião, triumphou a opposição

IDEM.—Fachina, 16 de Setembro de 1844. — Tendo V. dado publicidade ás muitas demissões que o actual Governo tem fulminado contra os empregados publicos, que têem contra si precedentes de haverem sempre sustentado os principios de ordem e a monarchia constitucional representativa do Brasil, entendi que devia communicar-lhe o que igualmente se passa n'esta villa.

O Exm. Presidente d'esta provincia mostra que he mui bem Delegado do Governo Imperial, pois cumpre a risca as ordens do Ministerio-revolucionario, e com o que por ventura prometteo ao Sr. Paula Souza. Têem sido pois demittidos o Delegado de Policia e um supplente, o Subdelegado, o Major de Gs. Ns. e o Administrador do Correio, e espera-se serão mais um, ou dous empregados: quanto aos outros, são do mesmo credo, e as qualidades attendidas, para as substituições de taes cargos, são os serviços prestados na rebellião passada; e esta politica he igual em todas as povoações da provincia, e por esta regra sem excepção.

Tambem foi demittido o Collector das Rendas Publicas ; e creio que bem contra a vontade do Inspector da Thesouraria têem sido demittidos os collectores, por quanto n'elle só reina patriotismo, honradez e capacidade; mas, como o Exm. Presidente só quer fazer o que lhe he recommendado, e não quer saber de razões algumas, vai malhando a seu salvo ; porém eu dou-lhe razão, pois que o Ministerio n'elle depositou sua confiança; mas o que muito me admirou foi só a demissão do dito Collector ser applaudida pelos revolucionarios com foguetes do ar, e o que o substituio ainda melhor, pois he um dos grandes influentes do *movimento generoso*.

IDEM. — Cidade, 5 de Outubro de 1844.— As cousas por aqui vão cada vez a peior; as violencias são espantosas, e tal he a desgraça que não se tem publicado a millesima parte! Ha pouco tempo o Bacharel Peixoto Gomide, que foi Juiz Municipal de Mogy das Cruzes, onde he casado com uma viuva rica, appareceo aqui fugido ; pois que o pronunciárão por crime de ameaças e ajuntamento illicito — tudo invenções — ; e nem fiança lhe quizerão dar, porque a vingança exigia que elle fôsse preso e mettido em corrente: aqui esteve na cidade homisiado 15 dias, até que pôde obter a sua apresentação na Secretaria da Policia, e por fim alcançou fiança : assim, ha uma infinidade de factos ! Sobre a deputacão vence completamente o partido dominante, até em supplentes, porque o campo está sem combatentes. — Que desgraça ! . . . .

(*Idem.*)

BAHIA, 9 de Outubro de 1844. — O vatapá aqui se mexe, como approuve ao Rebouças, Couto, e Souto ; e o misero—*Mexias*=encabrestado por este celebre triumvirato, faz o que ninguem podia imaginar, e commette quanta torpeza se póde conceber. Pobre homem ! De engenho mediocre, mas de grande probidade, respeitado como magistrado honrado, o Galvão o lançou n'esta carreira de miserias, e constituindo-o manivela d'essa gente sem principios, e (excepto o Rebouças) sem illustração, estragou essa bella vida. . perdeo-a inteiramente! E hoje amigos e inimigos o desautorão ! Os mesmos que o dirigem o maldizem e chamão - imbecil.— Bem podia elle estar livre d'isso tudo ; mas, como diz e bom Horacio:—

« *Quid quisque vitet, nunquam homini satis*
Cautum est in horas. . . . »

Desejará talvez conhecer quem seja esse tão fallado Souto, esse Couto, e pedir me-ha talvez o meu juizo sobre o Rebouças: eu o satisfarei, como puder, bem certo de que nada ha tão difficil, como esta ardua tarefa, de que ora me faço cargo.

O Souto he um moço versado a fazer bem a Côrte as senhoritas, prendado com o talento de insinuar-se, despido de illustração, orgulhoso, sem saber lançar uma sentença ; nem bem dar um despacho. Nada em politica e em administrão, e com bicos de entender de tudo.... Eis um dos actuaes *mandões* da Bahia, e (crel-o-ha?) o primeiro mentor do nosso—setemezinho !—

O Couto ! O ! imagine um animal com o unico instincto da conservação e do repouso...

O Couto he irmão do Turco (*Dragão de Macahé*); teimoso como um jumento, ignorante como uma toupera, arrogante como um leão, e....., sem talentos, sem lição alguma e experiencia, se julgou idoneo para dirigir esta provincia ; e esses homens, que se achão á testa do poder, como que não conhecem a Bahia, sendo naturaes d'ella, - *aut non viderunt viam.... aut visam timuerunt calcare.*

O Rebouças? Bem o conhece, e fóra do meu encargo está o desenhal-o ; devo porém dizer-lhe que o pensamento unico que o rege he tomar a direcção da Bahia, preparar o terreno para o seu dominio exclusivo; e para esse fim não consente que se dê quartel aos seus inimigos, ainda que amigos do Governo sejão, e trabalha por tornar forte, robusta e extensa a influencia da familia Pedreira, que parece ha adoptado como sua : d'este unico pensamento partem todas as medidas do Governo, aconselhadas por elle : e o seu successo, se não corresponde aos fins da administração, esta inteiramente de accordo com o seu plano.

Por ahi já se tem publicado muitas torpezas da nossa administração, e periodicos em que essa publicação teve lugar são por aqui muito procurados. Signal he isso (dirá) da necessidade de um orgão opposicionista. Em verdade, esta necessidade se sente; mas, a meu ver, bem andárão, e esta foi sempre minha opinião, e avisados forão os opposicionistas em não crear uma folha sua : deixar o Governo precipitar-se sem o receio da censura, não procurar desaffectos e minar tudo, era a grande obra a concluir para a victoria das eleições ; e só quem não conhece a Bahia póde o contrario aconselhar. A gloria que terá a opposição vencendo será certamente maior do que se a imprensa lhe ajudasse. Sem força alheia, sem o soccorro de um periodico, circumscripta ás suas debeis forças, guerreada, perseguida e proscripta, se vencer.... oh! grande honra, grande gloria será essa ! E esses homens ineptos terão uma prova de que não gozão da sympathia e affeições dos Bahianos....

E essa victoria será provavel ? Perguntar-me-ha. Responderei que assim me parece. A opposição recebe grande soccorro de todos os collegios governistas, e tem collegios seus : as eleições primarias lhe forão favoraveis, apezar de tudo quanto contra ella o Governo praticou ! Essas demissões que se derão produzirão um effeito contrario ao desejado, e já o - *Mexias*—o reconheceo a ponto de o confessar aos proprios demittidos, implorando-lhes (que miseria !) sua protecção em favor do Ernesto e do Ramiro ! ! ! Causa dó vêl-o ! Que de chufas se lhe não tem dito !.... Ha pouco aconselhava a um homem, dotado de um bello caracter e da maior franqueza, que lograsse a opposição, que promettesse e lhe negasse votação ; e este, repellindo o conselho, respondeo-lhe que só o acceitava contra alguns do Governo.

Na Moritiba o Subdelegado nomeado vio-se privado d'agoa e fogo... Ninguem quiz servir com elle ; sem Escrivão, sem Inspectores, não tendo quem lhe obedecesse (pobre homem! incapaz de taes empregos, sem affeições e sem meios de vida) acaba de pedir sua demissão!! Sei de boa parte que o José Carlos tem escripto para aqui, encommendando a não-reeleição do Ernesto : diz-se que o plano he mostrar este desconsiderado, e pedir ao Imperador a sua demissão. Seria um não acabar relatar lhe tudo quanto se ha passado Aqui pararei.

IDEM, 15.—No domingo, 13 do corrente, reunio-se o collegio eleitoral d'esta capital da provincia, em numero de 247 Eleitores, chamando a curiosidade a grande questão que devia ahi apparecer para a composição da mesa, que um mez antes era já disputada ao Governo pela opposição, fazendo aquelle, para vencer os ultimos sacrificios, já convocando a palacio os reputados chefes das freguezias, pedindo e ameaçando os cidadãos, principalmente empregados publicos; já se apresentando o Presidente

pessoalmente no collegio com o Chefe de Policia, Delegados, Subdelegados, e todos os amigos e parentes do Governo.

No meio de uma geral anciedade triumphou a opposição no primeiro escrutinio, fazendo Secretarios e Escrutadores os quatro de sua chapa. A cadeira presidencial porém do collegio era o capricho maior do poder; ella foi pretendida ao principio para o proprio Presidente, que a cedeu na pessoa do seu immediato o Dr. Praxedes Fróes, para evitar a vergonha da derrota; e era candidato igualmente á cadeira o oppposicionista mais guerreado, o Dr. Francisco Gonçalves Martins. Correu o escrutinio, tudo era silencio, capricho, medo, receios, e esperanças; as fôrças dos dous partidos se havião medido côrpo a côrpo!... Venceu a opposição, e foi tomar a direcção do collegio o *proscripto* Gonçalves Martins, com 30 e tantos votos mais!!

Pedirá acaso o Governo mais prova de seu descredito, do que uma derrota semelhante, na capital e illustrada cidade da Bahia, com eleições feitas a seu geito e debaixo de sua influencia immediata? Na patria de quatro dos Ministros, no theatro de suas acções desde a infancia, consentem que a opposição triumphe?! Não lançou a opposição mão dos recursos nem da violencia, nem da calumnia: sem uma só gazeta, bateo seus adversarios, fazendo-lhes ver que seus actos bastavão só para os desconceituar, onde quer que a noticia d'elles chegasse.

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Tem Vmcs. publicado alguns documentos a cerca do negocio das Alagoas, que devem ter aplacado a anciedade publica por noticias daquella provincia; mas confesso-lhes que eu não estou satisfeito, e que em vez de julgar aquella questão como tenho ouvido a muita gente, acabada e decidida, me parece que as cousas vão mal, que a guerra civil se ateia cada vez mais, e que finalmente, apezar da minha aversão a toda a desordem, á toda a insubordinação, entendo que seria mais conveniente mandar para as Alagoas um Presidente que se não intromettesse com eleições, do que querer sustentar á força d'armas, de dinheiro, e de sangue a Presidencia de um homem, que ja hoje não pode ser visto sem indignação. Creio que esta medida seria menos desairosa do que um reconhecimento de independencia, como a respeito do Rio Grande indicou um actual Ministro da Corôa em plena sessão da Camara dos Deputados.

Temos os Juizes Mendes e Nunes com attribuição de nomear e demittir empregados publicos. Unirão-se estes dous doutores para demittirem o Dr. Taques do lugar de Promotor, e derão esta pichinxa ao Cabral por acinte ao Governo, que lhe não quiz conferir a prebenda de Ajudante do Fiscal da Thesouraria. Um diz que o Cabral sirva de Promotor em quanto elle não mandar o contrario, outro chama o Cabral para assistir ao sorteamento do Jury, arrombando ou abrindo á gazua a urna, cuja chave só estava na mão do Promotor legitimo, e tirada a sorte por um menino de 19 annos. O primeiro demitte o Promotor por que não se dirige nas partes, que da ao Juizo da 2.ª vara, e só ao da 1.ª, o outro apezar de ser da 1.ª vara, demitte o Promotor, porque este lugar pertence de direito a uma notabilidade praieira, como o Cabral, que anda esganado por uma manjuba, e ambos por acinte a S. Ex, que não se sujeita a nomear e dimittir conforme as insinuações da Commissão, que se queria tornar junta governativa da provincia por detraz do reposteiro.

Affirma-se que ahi por essas lojas da rua do Crespo acima e do Cabuga abaixo se dão lições *de politica*, *e de pelloticas* desde as 9 da manhãa, até as 2 da tarde, e de noute no caes, ou passeio *publico-frondoso* se disserta *gostoso*. Diz-se mais, que os mestres são—*aquella graxa*—e os discipulos do bom *tom*. Ora viva o seculo das *luzes*!

Os Deputados do partido *nacional* que já se achão seguros na sella da deputação teem tomado um ar *cathegorico*; pelo contrario o *cathegorico* tem deixado cahir a vizeira, e tomado um ar de quasi *enforquilhado*: aconselha-se-lhe *paciencia* e lembra-se-lhe =*que o mal de muitos serve de consolação*.

Se eu entendesse que seus Leitores tinhão prudencia de Job. eu lhes contaria agora uma historiazinha...: ficara para outra vez: no entretanto *adeos Senhora que eu parto*.

Corre em circulos accreditados que certo *filho* da praia, e *pai* da patria ardendo em raiva por ver que na eleição para Vereadores forão seus planos por terra, jurára nas paginas do Alcorão praieiro vingar se, e mandar baixar um *bill* annullando tudo..!! O que agora admira mais, he ter elle em garantia a esta promessa ao seu *povo*, empenhado a sua palavra de *honra. Ora vejão Vmc. se caballistas teem honra, em tempo de eleições*!

Ora ja vamos sentindo a falta do nosso digno Chefe de Policia: e digão ahi esses linguarudos que o homem treme, que não serve para isto, &c. &c. Foi elle faltar e apparecerem as desgraças. Infelizmente a cousa não he de gracejo: a verdade he que não ha ahi policia que possa evitar os crimes, e os que imputavão esse mal a taes ou taes pessoas, ou erão malvados ou estupidos.

Hontem a noute dizem-me que para o lado do Monteiro, foi assassinado Atonio José Nunes Guimarães. O pobre homem levou dous tiros ao apear-se em sua casa; não tendo sido gravemente ferido, entrou em casa e voltou com umas pistolas, mas ao sahir foi de novo aggredido e morto a facadas pelos assassinos, que se evadirão a seu salvo. Asseverão que a policia fez prender uma mulher que se suspeita ter sido a mandante desse attentado.

Os presos da cadeia hontem a noute quizerão mudar de residencia sem permissão do Carcereiro; fôrão porém presentidos a tempo, e um que sómente se havia já escapado, foi preso e de novo trancafiado.

Esta manhãa um pobre carvoeiro tendo uma constestação na rua do Amorim por causa de troco de dinheiro recebeo algumas pancadas: não sei de que gravidade fôrão ellas, nem quem foi o que ajustou o troco por este novo genero de contabilidade.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 13.......... 2:429$677

Descarregão hoje 14

Patacho--*Lady of the Lake*—farinha.
Brigue--*Pamona*—canos de ferro.
Polaca sarda—*N. S. do Assumpto*—mercadorias
Barca—*Norval*—bacalhào.
Escuna—*Amazonas*—mercadorias.
Brigue—*Mary Jones*—ferro.
Brigue—*Universo*—mercadorias.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 12.

Maceió; 6 dias, brigue escuna brasileiro *Leopoldina*, commandante o Capitão-Tenente João Nepomuceno de Menezes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte; vapor brasileiro *Paraense*, commandante Joaquim Peixoto Guimarães: passageiros, Major Manoel Joaquim Dias Cabral, 2.º Tenente Francisco Manoel da Silva Guimarães, Fernando José Claudio de Mello, Izidoro José de Araujo, João Baptista de Oliveira, João Vicente Ferreira, José Pereira Teixeira, José Mendes da Cruz Guimarães, Antonio Maria Machado, José Antonio de Oliveira, Manoel José Homados Junior, J. G. T. Smitt, Jorge Smitt e sua Senhora.

Liverpool; barca ingleza *Cumberland*, capitão David Power, carga algodão, assucar e couros.

Cowes; barca americana *Hull*, capitão George Putman, com a mesma carga que trouxe de Sumatra.

Pará; brigue inglez *Countess of Westmoreland*, capitão Thomas Clarck, carga lastro.

Calcutá; galera ingleza *Cliftor*, capitão James Cox, com a mesma carga que trouxe de Bristol.

Navios entrados no dia 13.

Barcelona; 59 dias, brigue hespanhol *Filippe*, de 146 toneladas, capitão Izidro Maristany, equipagem 11, carga lastro; a Nascimento Scheaffer & companhia.

Aracaty; 17 dias, sumaca brasileira *Estrella do Cabo*, de 90 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 10, carga diversos generos; a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro; barca austriaca *Fideli*, capitão Bartholomeo Gavagaia, com a mesma carga que trouxe.

Editaes.

6— O Illm. Sr. Inspector desta Thesouraria em cumprimento do officio do Exm. Sr. Presidente da Provincia datado de 5 do corrente manda fazer publico que no dia 15 deste mesmo mez, ao meio dia irá a praça conforme o regulamento das arrematações de 11 de Julho de 1844, o empedramento no largo do Palacio do Governo, com as clausulas especiaes já publicadas no *Diario*.

O Secretario interino,—*João Valentim Villela.* (11

Avisos maritimos

1 = Para Porto Alegre e Rio Grande em poucos dias segue o brigue *Flor do Sul*, somente póde receber alguns escravos á frete, quem pertender carregar póde entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45. (6

1 — Para o Rio de Janeiro segue breve o patacho *Oliveira*, e póde receber alguns objectos miudos, assim como escravos, as pessoas que pertenderem podem tratar com Amorim Irmãos rua da Cadeia n 45. (5

1 — Para Montevidéo e Buenos-ayres, o brigue inglez *Lady of the Lake* segue com brevidade para estes portos, e recebe frete e passageiros; quem pertender dirija-se aos consignatarios.—*Luiz Gomes Ferreira & C.* (5

1— Para o Assù sahirá no dia 15 do corrente o brigue *Deos te guarde*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem; dirija-se a rua da Cadeia velha armazem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & C. (5

Leilões.

2—Bolli & Chavannes farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas de seda, linho, lãa e d'algodão as mais proprias d'este mercado: Sexta feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz (7

3—George Kenworthy & Companhia farão leilão, por intervenção do Corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas inglezas proprias d'este mercado, muitas das quaes fôrão recentemente despachadas: hoje 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz. (7

3— Hoje 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa; na rua da Cadeia de S. Antonio, se fará leilão de 3 vaccas, uma cria e uma novilha. (4

1-- O Corretor Oliveira fará leilão de toda a excellente mobilia, e mais objectos da sociedade Terpsichore, por ordem da sua commissão administrativa, consistindo em lindos tremos com ricos espelhos, sofas, mezas de lindos gostos, e outras mais singelas, cadeiras de varias qualidades, ditas de balanço, um soberbo lustre do salão dos bailes, um magnifico piano, mesa de jantar do melhor gosto, ditas quadradas e para jogo, mangas de vidro, lanternas, lavatorios, cristaes, porcellanas, e louças finas, muitos e valiosos enfeites do Toilette das Senhoras, e outros artigos da maior utilidade: segunda feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa, casa da mesma sociedade na rua da Praia. (16

Avisos diversos.

1 = O Presidente actual da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, convida aos irmãos da mesma tanto Militares como paizanos para se reunirem na igreja da dita Senhora na tarde do dia 17 do corrente, pelas 3 horas da tarde, e em corporação acompanharem a procissão de Corpo de Deos, que tem de sahir da igreja Matris de Santo Antonio. (8

1 = Precisa-se de um rapaz Portuguez, de idade de 14 a 16 annos pouco mais ou menos para caixeiro de uma loja de fazendas, fora desta praça, na rua da Cadeia velha n. 30. (4

1— Bento José da Costa, Portuguez retira-se desta provincia para a da Parahyba. (2

1 = Joaquim Pereira Lima, Portuguez retira-se desta provincia para a da Parahyba. (2

1 = Do estaleiro (no caes) do Sr. João Thomaz, fugirão na vazante da maré do dia 12 do corrente Novembro uns pranchões de louro, e do Porto da rua Nova fugio um de amarello de duas taboas com tres palmos de largura a qual madeira toda pertence ao Sr. Manoel Pacheco de Queiroga; e promette gratificar a quem d'ella der noticia assim como qualquer canoeiro que venha entregal-a será generosamente gratificado. (10

1 = Aluga-se uma casa terrea por preço commodo sita na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fora, cacimba, duas estribarias, dous quintaes murados, com portão sahida para o rio, e quartos para negros; quem a pretender dirija-se a travessa do Veras da Boa-vista sobrado novo. (7

- Quem precisar de um criado para serviço de uma casa e tambem para cozinhar pois he perito cozinheiro; dirija-se a venda da travessa dos Quarteis n. 19, que achará com quem tratar.

— Quem annunciou precisar de 400,000 rs. a premio, por espaço de 6 a 8 mezes, a um por cento ao mez, querendo a um e meio, dirija-se á rua estreita do Rosario botica n. 10, que se lhe dirá, quem faz este negocio.

1—Sexta feira, 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara do Civel terá lugar a ultima praça, em que se arrematará a quem mais der os alugueis, por tres annos, da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, cuja casa he possuida em commum por Felis Soares de Carvalho e João Rodrigues dos Passos. (8

—Um rapaz Brasileiro de muito boa conducta, e sabe bem ler escrever e contar, offerece-se para caixeiro de loja de fazendas; quem dos seus prestimos se quiser utilizar annuncie.

— Deseja-se fallar ao Sr. Francisco Xavier da Fonseca, ou a quem suas vezes fizer; na rua Nova loja n. 5.

1—Engomma-se roupa não ó vinda já lavada, como para lavar e engommar, tanto de homem como de mulher, e responsabilisando-se pelas faltas; na rua de Santa Rita, casa terrea n. 72. (5

1—Aluga-se uma casa de dous andares no Atterro da Boa vista n. 36, quem precisar dirija-se a rua do Mondego n. 78. (3

1— Aluga-se uma casa terrea sita na rua Imperial, por preço commodo de seis mil e quatrocentos réis mensaes, com duas salas, trez quartos, cozinha fora; a tratar na rua Direita n. 66. (5

1— Na rua atraz do Sacramento da Boa-vista, sobrado n. 26, precisa-se uma criada para o serviço interno. (3

2—Precisão-se de dous escravos, que sejão moços e robustos, e que sejão fieis; na praça da Independencia loja n. 21. (3

2—Theodora Maria da Conceição pertende retirar-se para o Rio de Janeiro, onde se acha seu marido, levando em sua companhia dous filhos menores. (4

2—Quem percisar de feitores para sitio, engenho, caixeiros, jardineiros, ou homens para qualquer serviço braçal, todos chegados proximamente da Europa, e que se achão em circumstancias de fazerem o contrato de locação de seus serviços segundo a lei de 11 de Outubro de 1837; dirija-se ao Recife rua da Cruz n. 23, que achara com quem tratar. (8

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

As rodas desta loteria correm infallivelmente no dia 21 do corrente mez de Novembro fiquem ou não bilhetes, ou antes disto se se venderem o resto dos referidos bilhetes, por assim haver determinado o Exm. Sr. Presidente da provincia; o resto dos bilhetes se achão a venda nos lugares já annunciados. (10

3—José Antunes Guimarães embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava Roza, de nação.

3— No dia 16 do corrente, se ha de arrematar a porta do Dr. Juiz do Civel da 2.ª vara, na rua do sol pelas 4 horas da tarde varios escravos, renda de casa e sitio penhorados por execução de Herculano José de Freitas, á seus devedores viuva e herdeiros do finado Joaquim Leocadio de Oliveira Guimarães; quem os pertender compareça. (8

1—O Sr. Ignacio José de Albuquerque Maranhão queira dirigir-se á rua do Sol n. 1, para receber uma carta vinda de Lisbôa. (3

1—Na rua larga do Rozario n. 21, segundo andar; ha para se alugar uma canôa de condusir agoa. (3

1—Manoel da Silva Passos retira-se para fóra da provincia, e pede as pessoas que se julgarem credores; dirijão-se a casa do Sr. Cunha, na rua do Rozario n. 13. (4

1—Precisa se de um Sacerdote para celebrar em um povoado distante desta praça 14 legoas, desde o Natal até dia de Reis, pelo ajuste que se convencionar; na rua da Aurora n. 42, 2.º andar, das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde. (6

1=O Sr. Francisco Mendes Martins morador na estrada nova da Passagem; dirija-se a botica do Brandão a negocio de seu interesse. (3

— Alugão-se duas casas terreas grandes com 4 quartos, 2 salas e grande quintal, sitas na rua Imperial do Atterro; quem as pertender, dirija-se a rua do Crespo n. 12, da viuva Cunha Guimarães. (5

— Traspassa-se a chave da loja do sobrado n. 19, na rua do Rozario estreita; a fallar na travessa da Madre de Deos n. 11, com Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

1=Precisa-se alugar mensalmente uma canôa de 4 a 6 caixas, ou uma barcassa de 12 a 18 caixas prompta a navegar pela costa; quem a tiver, dirija-se a rua do Collegio venda numero 17. (5

3 = Aluga-se um sitio com casa de sobrado na Passagem da Magdalena, que tem todas as commodidades para se passar a festa, e se dá por preço commodo; quem o pretender entenda-se na loja da rua da Cadeia n. 33. (5

3=Aluga-se casas para grande familia, no sitio do Cajueiro com banho perto, e por preço commodo; quem as pretender pode vir ao mesmo sitio a tratar, e até por anno, ou por festa. (5

3—A pessoa, que na noute de 8 do corrente tirou por graça, ou deveras, um paliteiro de prata, e uma coberta de cima de uma cama, do sobrado da rua de Hortas, esquina que volta para o pateo de S. Pedro, queira ir entregar no praso de 3 dias, pois sabe-se a pessoa que isto tirou; o paliteiro he um cabocolo com uma pequena bola na mão, e em outra uma banderinha com o nome dentro — Athalia. (9

3— Quem lhe faltar um barril com manteiga, que foi tomado a um preto, que o andava vendendo, dirija-se a rua larga do Rosario n. 50, que dando a marca, lhe será entregue. (4

2—Quem precisar da um rapaz Portuguez, de 17 annos, que sabe ler e escrever perfeitamente, tem muita pratica de fazendas, e a pouco chegado do Rio de Janeiro; annuncie. 4

2— Precisa-se de officiaes de chapeleiro, que saibão bem trabalhar; na rua do Collegio n. 9. (3

2— Precisa-se de uma ama, que tenha bastante leite, preferindo-se captiva; no pateo do Carmo n. 24; na mesma casa vende-se uma toalha toda de lavarinto. (4

2— Dão-se 280$ rs. a juros sobre penhores de ouro, ou prata; na rua do Livramento, padaria n. 32. (3

— Oleião-se chapeos do Chile, muito em conta, na rua do Rangel n. 50.

— Aluga-se uma casa terrea no Cachangá, do lado da sombra, com 5 quartos, cosinha fóra, quintal e banho no fundo, a qual está mobilhada; na praça da Boa-vista, botica n. 6.

— Quem precisar de roupa lavada e engommada por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, dirija-se a Fóra-de-portas n. 95.

— O Sr., que quer comprar uma venda em bom lugar e bem afreguesada, tanto para a praça como para o matto, dirija-se a rua do Livramento n. 36, a fallar com Domingos Pereira Mendanha.

— Roga-se ao Sr. Antonio Jacinto Cavalcanti Pessoa, ou quem suas vezes fizer, de mandar na rua Nova, loja n. 5, concluir o negocio, sobre que prometeo de lá mandar por seu procurador.

Compras

3—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20.

2 Comprão-se 3 escravos bons officiaes, sendo dous pedreiros e um carpinteiro, moços e robustos; na rua da Cruz n. 45, em casa de Nascimento Schaeffer & Companhia. (4

2—Compra-se travejamento de 30 a 36 palmos; no Atterro dos Afogados n. 31. (2

2—Comprão-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, sendo de 12 a 20 annos, e de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Praia n. 22. (4

— Compra-se a pratica militar de S. Paio; na draça da Independencia, livraria ns. 6 e 8

1— Compra-se uma venda no bairro do Recife, sendo em bom lugar; quem tiver annuncie. (3

1— Comprão-se garrafas vasias; na rua da Madre de Deos n. 24. (2

— Comprão-se ossos de boi, em grandes e pequenas porções; no Forte-do-Mattos, rua da Moeda, armasem de assucar n. 15. (3

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, para fóra da provincia, de 15 a 25 annos; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Comprão-se 6 arrobas de capim, diariamente, que seja bom; na botica do Brandão, na rua do Livramento n. 2.

Vendas

3— Vende-se uma divida de 100,000 rs., em letra a vencer em Janeiro de 1845, e faz-se bom negocio; a tratar na rua do Pires n. 60. (3

3— Vende-se uma mulata de bonita figura, engomma, cosinha, e he muito desembaraçada em todo o serviço; na rua da Aurora n. 50.

3—Vende-se uma escrava crioula, moça e com habilidades, boa rendeira e lavarinteira; na rua de Agoas-verdes n. 21. 3

3—Vendem-se barricas vasias, proprias para assucar, em grandes e pequenas porções; na rua da Senzalla, armasem n. 106. (3

3— Vende-se uma carroça, que ainda não serviu, e serve para conduzir pipas e barricas de farinha, e 4 bois manços em estado de trabalharem, por estarem bastante gordos; na rua Direita n. 91, ou na rua Nova, a fallar com Manoel Joaquim Carneiro Leal. (6

2— Vendem-se cortes de lanzinha para vestido de senhora a 4800 rs., ditos de chitas finas pelo diminuto preço de 2400 rs., ditos de parisiense a imitação de lãa e seda a 5 e 6000 rs., ditos de cambraia jaspe de padrões modernos a 6400 rs., ditas adamascadas a 4 e 5000 rs., colchas de damasco de algodão para camas a 6$ rs., ganga azul de duas larguras, muito propria para vestir escravos a 240 rs. o covado, brim trançado pardo fino de puro linho a 480 rs. a vara, lanzinha para calças, de bonitos padrões a 360 e 400 rs. o covado, meias de seda de côres para homem a 1280 e 1800 rs., cortes de lanzinha para vestidos de meninas a a 1200 e 1400 rs., cambraias adamascadas para cortinados, franja de todas as larguras para cortinados, bicos finos de linho, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua do Crespo n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maia. (20

2—Vende-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 94, para pagamento de uma hypotheca; a tratar na mesma casa. (3

2—Vende-se, em casa de Frederico Fremond, na rua Nova n. 2, superiores chapeos para senhora, flores para cabeça e para enfeites de vestidos, luvas de pellica e enfeites para as ditas, cordões de aljofares, tudo da ultima moda de Pariz, vindos pelo ultimo navio de França, e do melhor gosto que tem apparecido nesta praça. (8

2—Vende-se mel de furo novo e muito bom, a 280 rs. a canada, e a garrafa a 40 rs.; na rua do Sol, armasem de capim n. 25. (3

2— Vende-se metade de uma casa terrea na rua do Calabouço, ou mesmo toda se melhor convier ao comprador; na rua Bella n. 40. (3

2—Vende-se um molecote canoeiro e de todo o serviço; na rua da Cruz n. 51. (2

2— Vendem-se garrafões com lentilha, muito nova, chegada ultimamente de França, por preço commodo; na rua da Cruz n. 52. (3

2— Vende-se superior couro de lustro em pelles grandes a 4600 rs., e bezerro francez; no Atterro da Boa-vista n. 24. (3

2—Vende-se uma escrava crioula de 20 annos, de boa figura, engomma, cosinha e cose soffrivelmente; na rua da Alfandega-velha, armasem n. 3. (4

2— Vende-se, por precisão uma nêgrinha de 9 annos, de bonita figura, sem vicios e com principios de costura; na rua de Hortas, sobrado n. 94. (4

2— Vende-se uma escrava moça, de nação, que faz todo o serviço de uma casa; na praça da Independencia, loja n. 21. (3

2—Vende-se metade da casa de 3 andares da rua larga do Rosario n. 31; a tratar na praça do Corpo n. 17. 3

2—Vende-se um negro da Costa ainda moço, proprio para carregar, vende-se por não querer servir a seu senhor; na praça da Boa-vista, botica n. 6. (4

4— Vendem-se pequenos gigos com uma duzia de botijas de superior genebra de Hollanda, da melhor que tem vindo a esta praça, a 4480 rs.; na fabrica de licores do Atterro da Boa-vista n. 26. (5

1—Vendem-se superiores queijos do reino a 1280 rs., chá hisson a 2400 rs., esteiras de Angola pequenas a 320 rs., chocolate da Bahia a 100 rs. o páo, cevadinha de França a 280 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., cevada a 60 rs., café em grão a 120 e 140 rs., dito moido a 240 rs., dito de cevada a 160 rs., alpista a 640 a cuia, arroz do Maranhão a 520 a cuia, bolaxinha ingleza a 240 rs., enchofre a 100 rs., cerveja branca bocca de prata a 520 a garrafa, dita preta a 560 rs., batatas inglezas a 50 rs., velas de espermacete americano a 840 rs, e francez a 750 rs, ditas de sebo do Porto imitando a espermacete a 360 rs., dito de sebo de Hollanda a 280 rs., ditas de carnaúba a 360 rs., canella nova a 640 rs., graxa n. 97 a 160 rs., abanos a 1000 rs. o cento, azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, ditas de Elvas a 200 rs. dita, manteiga franceza a 640 rs., banha de porco a 360 rs. amendoas de casca mole a 320 rs., pomada a 240 rs. a duzia, toucinho de Santos a 200 rs., paneiros de sal a 500 rs., papel meia hollanda a 4000 rs. a resma e o caderno a 50 rs., dito almaço a 3600 rs. e branco a 2880 rs., e todos os mais generos de venda; na rua estreita do Rosario, venda n. 8, junto a botica do Paranhos. (27

—Vende-se na rua Nova n. 32, loja de alfaiate de Manoel do Amparo Cajú, casimira branca fina, pannos finos de todas as côres, casimiras de quadros e lizas de differentes côres, merinó preto e verde, lãa de quadros, brim branco de linho pardo e de côres, fustões amarellos e brancos, setim preto e de côres para collete, casacas de panno fino de todas as côres e qualidades, sobre-casacas de merinó, panno e de duraque de todas as côres, sobre-casacas de lãa, brim e riscadinhos proprios para o tempo de festa, jaquetas de panno preto, rouxo e verde, ditas de merinó preto e verde, ditas de duraque preto e azul, ditas de brim, bretanha e riscadinho, colletes de setim e de sarja pretos e de côres, ditos de gorgurão de côres, ditos de fustões brancos e amarellos, calças de quadros, ditas de panno preto e azul, ditas de merinó preto forradas de brim, ditas de lãa de quadros, ditas de brim branco pardo e de côres, de linho, ditas de duraque preto e azul, chapeos de sol, de seda, ditos finos para a cabeça, ditos do Chile, tudo por preço commodo. (24

1—Vende-se uma escrava da Costa, de bonita figura, de 18 a 20 annos, sem vicios nem achaques; na rua do Amorim n. 36. (3

1— Vendem-se duas colchas de seda, em bom estado, por preço commodo, e uma cadeirinha em bom uso; na rua do Encantamento, armasem de molhados n. 11. (4

1—Vende-se uma preta de nação da Costa, moça, sem vicios, vende-se por só querer andar na rua vendendo; em Fóra-de-portas n. 96, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheos (5

1—Vende-se alvaiade de superior qualidade; em casa de Fox Brothers, na rua da Cadeia-velha n. 62. (3

1— Vende-se um moleque crioulo de 14 annos, optimo para qualquer officio; um dito de 18 annos, um dito de 8, uma negrinha de 14 annos, com principios de costura; uma dita de 15 annos, engomma liso, cose e he recolhida; outra dita de 17 annos, cose e cosinha; duas ditas de 24 anuos, boas cosinheiras, engommão e lavão; um escravo bom canoeiro; na rua Direita n. 3. (9

1— Vende-se couro de lustro a 4500 rs. a pelle, bezerro francez a 3360 rs., marroquins de varias côres a 1760 rs., botões dourados para colletes, bicos de linho, torcidas para candieiro a 160 rs. a duzia, voltas do uso para senhora a 800 rs., ditas pretas a 720 rs., e outras muitas miudesas por preço commodo; defronte da torre do Livramento, loja n. 2. (8

1— Vende-se cal virgem de Lisboa, em caixas e barris pequenos; no escriptorio de Francisco Severianno Rabello, no largo da Assembléa. (4

1—Vende-se uma escrava boa lavadeira e cosinheira; uma dita engommadeira; duas pardas, boas engommadeiras e costureiras; um preto para todo o serviço de campo e casa, todos moços e de bonitas figuras; na rua do Crespo, loja n. 4, ou n. 2 A (6

1—Vende-se uma duzia de cadeiras e um canapé jacarandá, em muito bom estado; no pateo da S. Cruz, sobrado n. 14. (3

1— Vende-se uma crioula, cose, engomma, cosinha, e he babil para todo o serviço de uma casa; na rua da Cruz n. 43. (3

1—Vende-se manteiga ingleza em barris e a retalho, chegada no ultimo navio de Liverpool; na rua da Cruz n. 13. (3

1— Vende-se um preto de nação, de 20 annos, sem vicios nem achaques, e he optimo para pagem; nas Cinco-pontas n. 71. (3

— Vende-se uma escrava crioula, optima cosinheira, lava, engomma e faz todo o mais serviço de uma casa; na rua Nova n. 39.

—Vendem-se borzeguins gaspeados para homem a 6500 rs., ditos de ponta e todos gaspeados para senhora a 2560 e 3000 rs., sapatos de lustro para senhora a 2000 rs., ditos para homem a 2560 e 3$ rs.; na rua do Crespo n. 12 loja da viuva Cunha Guimarães.

— Vende-se um grande sitio, com bastantes arvoredos de diversas qualidades, com casa de taipa, com 4 quartos, estribaria para um cavallo, duas salas pintadas de novo, com boa terra para plantações de capim, roça plantada, cacimba de pedra e cal com excellente agoa de beber; a tratar na estrada do Arraial, defronte do sitio da viuva Burgos; tambem troca-se o mesmo sitio por casas nesta praça.

— Vendem-se relogios patentes de ouro e prata, inglezes e francezes com 10 diamantes, ditos com 4, ditos de mesa e de parede, tudo por preço commodo; na loja de relojoeiro, junto ao arco de S. Antonio.

1—Vende-se a venda do Becco largo do Recife n. 7, com os fundos que o comprador quizer, tem commodos para familia, e o aluguel he muito barato, a dinheiro, ou a praso com boas firmas; a tratar na mesma vendu.

— Vende-se um magnifico piano vertical, com dous registos, fortissimo e pianissimo, já experimentado e muito seguro; a tratar com o corretor Oliveira.

— Vende-se um pouco de cordão de ouro com uma cruz e uma figa, tudo sem feitio; na rua do Rangel n 50.

— Vende-se um moleque de nação, de 18 annos, proprio para todo o serviço; 3 pretas de nação, optimas quitandeiras; uma negrinha de 11 annos, propria para costura; na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, sendo um official de carpina, outro cosinheiro, e o outro pedreiro; na rua de Agoas-verdes, sobrado n. 60.

—Vende-se uma porção de frascos de vidro branco, de bocca larga, proprios para botica, ou outra qualquer cousa, sal de Lisboa, muito alvo, uma porção de arroz de casca, dito branco e vermelho, cevadinha de França a 160 rs., sagú a 320 rs., farinha de araruta a 280 rs., tapioca a 120 rs., batatas a 40 rs., toucinho de Santos a 160 rs., azeite doce a 440 rs., a garrafa, dito de coco a 320 rs. e a canada a 2000 rs.,, paios, presuntos e linguiças, macarrão, letria, passas e todos os mais generos de venda; na rua Nova, venda n. 65, ao pé da ponte.

—Vendem-se as seguintes novellas; o castelo de Grasville, e Ipsiboé de S. Chrisogons; na rua das Trincheiras n. 36.

—Vende-se rapé de Lisboa, chegado pelo ultimo navio, a 3800 rs. a libra; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard.

—Vende-se salça-parrilha, e oleo de Cupahiba; no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição.

—Vende-se arroz de casca em grandes e pequenas porçoes, por preço commodo; na rua larga do Rosario, esquina da travessa do Queimado n. 9, primeiro andar.

— Vende-se um preto de Angola, optimo para engenho, ou outro qualquer serviço de campo; na rua larga do Rosario, esquina da travessa do Queimado n. 9, primeiro andar.

—Vende-se uma preta moça de bonita figura; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37.

Escravos fugidos

1—Fugio no dia 11 do corrente, pelas duas horas da tarde, o preto Manoel, de nação Massangana, estatura regular, rosto redondo, com alguma barba; levou calças brancas de algodão fino e alguma cousa sujas, camisa de madapolão alguma cousa curta e rasgada, costuma a trazel-a por fóra das calças e chapeo de couro a moda dos matutos, representa 25 annos, e he alguma cousa cheio do corpo; quem o pegar, leve a rua da Solidade n. 29, casa de D. Ignacia Maria da Cruz, que será gratificado. (12

1 – Ainda está fugida a escrava Maria, de nação Caçange, de 26 annos, estatura regular, um tanto secca do corpo, com um pé mais grosso do que o outro, com dous bicos em um peito, e um B em um dos braços; quem a pegar, leve a rua do Rangel n. 50, que será recompensado. (7

1— Fugio o moleque crioulo, de nome Antonio, conhecido por Antonio Bacurão, de 12 annos, beiços grossos, peitos e pés sahidos para fóra, bocca grande, beiçudo, cabeça mais estreita na frente quasi triangular, estáva aprendendo a alfaiate em casa do mestre Silvestre, na rua da Cadeia do Recife, he muito ladino, quando anda mais apressado, mete os joelhos para dentro; levou calças e camisa de algodão inglez e grosso, já velhas e arremendadas, tem sido visto em Fóra-de-portas com outro moleque que vende carne de porco; quem o pegar, leve a seu senhor José Antonio Gomes Junior, na rua da Cruz n. 23, que será gratificado. (24

1— No dia 13 do corrrente fugio da Olaria grande do sitio de Bem-fica, junto do sitio do Sr. Antonio Alves da Fonseca, e perto da pontesinha dos Remedios, um preto de nome Francisco, de nação Benguella, alto, magro, de 30 annos, tem um pequeno esquecimento em uma perna, que quando anda a levanta mais que o natural, olhos apitombados e um pouco fechados, acode pelo nome de Xico, testa muito lavada de cabellos até quasi ao meio da cabeça, pouca barba, ainda falla um pouco atrapalhado; este preto he ameaçado do mal de gota, pelo que se achava no sitio; quem o pegar, leve ao dito sitio, ou na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que será recompensado. (15

2— Em o dia 31 do mez p. p. fugio o escravo do abaixo assignado, de nome Joaquim, crioulo, de 20 annos, alto, secco do corpo, rosto alguma cousa comprido, olhos grandes, ventas um tanto largas, falta-lhe um dente na frente, tem na canella da perna direita uma cicatriz de uma chaga, que sarou poucos dias antes da sua fugida, tem calos nas mãos procedidos do seu officio de sapateiro; levou calças de brim de listras, camisa de madapolão suja e rota, chapeo de palha grossa com abas muito grandes; quem o pegar, leve a rua do Livramento n. 38, que será gratificado. — *Antonio Joaquim Machado.* (14

2— No dia 27 do p. p. fugio um moleque de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 17 annos, tem uma pequena esfoladura em um pé entre os dedos de uma queimadura, que não está ainda boa; levou camisa de algodão fino e calças brancas, he muito conhecido, por vender doce de jaleia em copos, por toda a parte desta cidade; quem o pegar, leve a seu senhor Antonio José Gonçalves de Azevedo, na rua da Praia n. 19, que será recompensado. (10

2— Fugio no dia 7 do corrente um preto de nome Domingos, de nação Angola, de 30 annos, baixo muito barbado, fulo, costuma andar de vagar; levou calças de lãa e camisa muito comprida; quem o pegar, leve a rua Direita, refinação n. 22, ou na rua do Livramento, venda n. 38, junto ao lampião, que será recompensado. (8

3— Fugio no dia 5 do corrente o preto Paulo, Angico, canoeiro e capinheiro, bem conhecido dos canoeiros do Porto das Canôas da rua Nova, tem mais de 40 annos, tem partes das mãos foveiras, levou camisa de algodãosinho nova, e calças de estopa tambem nova; quem o pegar, leve a rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar, que será generosamente recompensado. (9

3— Fugio o preto Joaquim, de nação Rebolo, de 32 a 34 annos, de estatura baixa, não muito secco do corpo, pouca, ou quazi nenhuma barba e mesmo pouco buço, côr mais para preto do que para fulo, he canoeiro, e intitula-se forro, dizendo que tirou um grande premio na loteria, do qual se forrara, anda conduzindo lenha e tijolos em canôas pelas olarias dos Afogados, Remedios e outras; quem o pegar, leve a seu senhor Manoel Cardoso da Fonseca, morador ao pé da cadeia desta cidade, que receberá 50$ rs. de gratificação. (12

— Ainda continua a estar fugido desde o dia primeiro de Julho p. p. o preto João, de nação Caçange, de 24 annos, reforçado do corpo, côr bem preta, dentes mui alvos, e os dous da frente da parte superior fazem uma abertinha para os lados, que parece ser feita a lima, pés chatos, he muito ladino, tem o costume de andar sempre com um cacetinho na mão, he serrador, tambem tem costume de ser pachola, e quando falla mostra um ar alegre, ha noticia de que anda para as partes de Nazareth do Norte, por ter sido para alli seduzido por uma certa pessoa do Monteiro; quem o pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. 37, que será recompensado.

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.